



A PEDAGOGIA DA TECNOLOGIA ATUANDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Karla Fernanda Ferreira da Silva

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB karlafernanda38@hotmail.com

Janaina Maria de Sousa Carvalho

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB janaarter999@gmail.com

Prof.^a Orientadora: Lidiane Quirino Ramalho

RESUMO

O uso da tecnologia em sala de aula tem sido um tema recorrente nos debates sobre educação. Um número significativo de professores sustenta a ideia de que não há como atrair a atenção dos alunos, enquanto seus interesses estão voltados para o uso, cada vez maior, de computadores e celulares na escola. Proibir, coibir, impedir, são atitudes tomadas pelas escolas em todo o país. O objetivo desse artigo é discutir a possibilidade dos professores, em sala de aula, usarem a tecnologia em suas práticas pedagógicas de modo a possibilitar o diálogo entre o ensino convencional e o ensino que uso os instrumentos tecnológicos como essenciais no repasse dos conteúdos selecionados para o ano letivo. Optou-se por um estudo bibliográfico no intuito de analisar as ideias de autores que compartilham da ideia de que não há possibilidades de recusar a entrada da tecnologia da internet nas instituições de ensino. Os resultados apontam que a tecnologia sempre esteve presente na vida do homem e sempre vai estar. Dessa forma, a de se destacar a necessidade de que aja um equilíbrio entre práticas convencionais de ensino e o uso da tecnologia. As escolas terão o compromisso de discutir a melhor maneira de encontrar esse equilíbrio. Um Projeto Político Pedagógico, galgado no diálogo, na abertura para novas formas de ensino, conseguirá unir a teoria a prática e a tecnologia. A formação acadêmica configura-se como elementar na inovação pedagógica metodológica. No entanto, fica evidente que não só as políticas educacionais são responsáveis por mudanças. Falasse em coletividade. Todas as instâncias trabalhando para a aprendizagem de crianças, jovens e adultos.

Palavras- chave: Docente, tecnologia, ensino, aprendizagem.

INTRODUÇÃO



Com os avanços da tecnologia é notório perceber algumas dificuldades que os professores encontram em sala de aula, quanto à utilização dos recursos tecnológicos desenvolvidos no início do século. A escola está envolta em uma sociedade que usa constantemente celular, computador, tablete, tecnologias conectadas a uma rede de informação conhecida como internet. O tema a ser abordado está relacionado ao uso benéfico e dos desafios que a tecnologia oferece para os sistemas educacionais, que, inúmeras vezes se percebe a mercê de mudanças, sejam elas de cunho político ou pedagógico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96) propõe uma prática educacional adequada à realidade do mundo, ao mercado de trabalho e à integração do conhecimento.

Contendo como objetivo geral analisar as possibilidades de ensino através do uso da tecnologia nas salas de aula do ensino regular, trazendo para a aula uma forma de aprendizagem múltipla, onde o alunado e o docente interajam por meio desses, sempre relacionando o objetivo a ser estudado com os recursos tecnológicos oferecidos pela a escola.

Tendo objetivos específicos conhecer as práticas pedagógicas usadas pelo professor do século XXI; investigar os recursos tecnológicos oferecidos pelas políticas de educação para as escolas; discutir sobre a formação do professor para o uso da tecnologia e sala de aula.

De acordo com Teruya (2006, p.74) “o computador passa a ser considerado uma ferramenta educacional, não mais um instrumento de memorização, mas um instrumento de mediação na construção do conhecimento”.

Autores como Libâneo (1998), Gil (1999), idealizaram uma escola eficiente, capaz de oferecer ensino e aprendizagem de qualidade a todos que tiverem acesso e educação. Embora se saiba das limitações que cercam as escolas. Dessa forma, uma investigação bibliográfica foi a metodologia usada para se chegar aos objetivos propostos.

A temática se justifica pela necessidade de discutir a influência da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, ou seja, sugere discussões sobre as possíveis soluções tecnológicas que são necessárias para uma prática eficiente e eficaz. Os resultados apontam que um número significativo de professores as Tecnologias como instrumento pedagógico, o que exige uma mudança de postura e, conseqüentemente, uma ruptura de paradigmas.

METODOLOGIA

O percurso metodológico do trabalho apresenta especificamente pesquisa de cunho bibliográfico, tendo em vista que nos apropriamos de diversos autores como D’Ambrosio (1998),



Libâneo (1998) e entre outros, que colaboraram para o entender e o desenvolver das ideias contidas no artigo. Como afirma Gil (1999, p. 48) “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e “artigos científicos” acerca de autores colaboradores ao entendimento da aprendizagem e suas dificuldades na aquisição”.

Como a tecnologia é um aparato que está movendo-se e modificando-se a todo instante e está disponível para uma ampla parte da população, o emprego desses recursos tecnológicos, quando introduzidos para o processo de ensino, é extremamente essencial e ao mesmo momento transformador para a aprendizagem de cada estudante. Mas a figura do professor continua a ser a mais importante no processo de ensino e aprendizagem.

A alma de qualquer instituição de ensino é o professor. Por mais que se invista na equipagem das escolas, em laboratórios, anfiteatros, quadras esportivas, piscinas, campos de futebol - sem negar a importância de todo esse instrumental -, tudo isso não se configura mais do que aspectos materiais se comparados ao papel e à importância do professor. (CHALITA, 2011, p.164)

Para que se obtenha um resultado qualitativo no método de ensino o mediador deverá estar apto à utilização dos aparelhos tecnológicos, para que consiga ter em sua metodologia algo que seja inovador, dinâmico e ao mesmo tempo desafiador para que explore as suas múltiplas possibilidades. De acordo com DEMO (2008 p. 184) “Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor”.

Segundo LIBÂNEO (1994 p. 16) “[...] a atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”. Ou seja, o docente é o instrumento importantíssimo nesse processo de ensino e aprendizagem, que no qual sem o mesmo a tecnologia em si não é capaz de suprir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Planejar o ensino e a aprendizagem é ir além de modelos previamente estabelecidos para a educação. Lourenço Filho (1978) preconizava que os modelos pedagógicos de uma escola, poderiam atender as necessidades de boa parte dos alunos, mas não de alguns. Dado esse enfoque, cabe as instituições de ensino solidificarem sua prática pedagógicas estruturada em estratégias eficientes de ensino. Para tanto, há a necessidade de enfatizar que a formação de professores deve ficar seu alicerce na teoria em consonância com a prática.



As instituições de ensino e seus professores devem se negar a fomentar uma escola com raízes em ideologias pedagógicas que defendem a exposição de conteúdos e, conseqüentemente, a reprodução exata dos mesmos. Segundo Saviani (2008, p.144) “o professor, enquanto alguém que, de certo modo, aprendeu as relações sociais de forma sistemática, é posto na condição de viabilizar essa apreensão por parte dos alunos, realizando a mediação entre o aluno e o conhecimento que se desenvolveu socialmente”.

Nessas circunstâncias há de se propagar a ideia de que pensar no aluno, em suas limitações e possibilidades é a melhor forma de elaborar estratégias de ensino eficazes, que vão além da exposição da aula.



Fonte: <https://noticiaemdia.wordpress.com/2014/06/04/119/>

Em pleno século XXI, os usos das tecnologias estão se solidificando cada vez mais, não só nos aspectos sociais de comunicação, porém com ênfase nas áreas educacionais que vem gradativamente ganhando espaço com as utilizações dos computadores, tablets, aparelhos celulares e outros que vem tornando-se instrumentos indispensáveis no atual mundo contemporâneo.



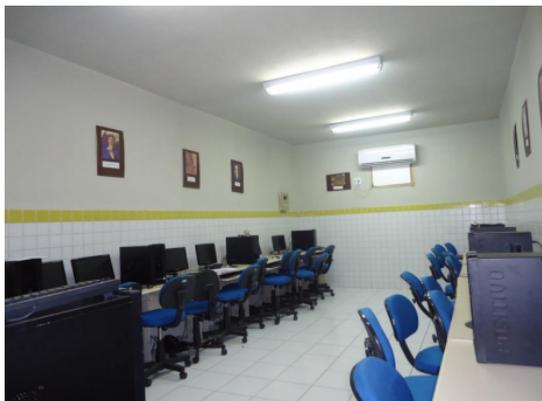
Fonte: <http://mundodigitalinformaticarp.blogspot.com.br/2014/11/instalacao-de-cftv-na-barra-e.html>



Em relação ao ensino aprendizagem com a utilização dos aparatos tecnológicos, pode-se afirmar que, há grande número significativo de estudantes que estão adeptos ao uso tecnológico no seu cotidiano.

A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrá-lo na sala de aula, discutindo-o com os alunos, ajudando-os a que percebam os aspectos positivos e negativos das abordagens sobre cada assunto. Fazer releituras de alguns programas em cada área do conhecimento, partindo da visão que os alunos têm, e ajudá-los a avançar de forma suave, sem imposições nem maniqueísmos. (LAKATOS, MARCONI E EVA MARIA, 1997 p.254)

Com isso os mediadores devem aproveitar o uso da tecnologia a seu favor, relacionando os assuntos a serem estudados com os usos desses recursos preparando o alunado para o mundo virtual. De acordo com D'Ambrosio (1998) “quem ignora a presença de computadores na educação condena os estudantes a uma subordinação de subempregos”.



Fonte: www.google.com.br

Papert (1994), Moran (1997), Masseto (2000), concordam que, “o computador pode ser grande aliado no desenvolvimento cognitivo, respeitando ritmos diferenciados e respeitando a aprendizagem com o erro”. Com isso a utilização do computador é de suma importância no procedimento para aprendizagem na sala de aula, e deste modo o professor irá preparar o discente para utilizar de forma eficaz para o seu processo de aprendizagem.

A internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender hoje, da troca, do estudo em grupo, da leitura, do estudo em campo com experiências reais. A tecnologia é tão- somente um “grande apoio”, uma âncora, indispensável á embarcação, mas não é ela que a faz flutuar ou evita o naufrágio. (MORAN, 2009, p1)



Entretanto, deve-se levar em consideração o processo da utilização das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), que são uns dos grandes desafios e ao mesmo momento uma oportunidade que os mediadores se deparam na área educacional. No entanto, os educadores devem mostrar quais são as vantagens do uso da internet como:

[...] possibilita resposta imediata, o erro pode produzir resultados interessantes; não ter o erro como fracasso e sim, um elemento para exigir reflexão/busca de outro caminho. Além disso, o computador não é um instrumento autônomo, não faz nada sozinho, precisa de comandos para poder funcionar, desenvolvendo o poder de decisão, iniciativa e autonomia; Favorece a flexibilidade do pensamento; estimula o desenvolvimento do raciocínio lógico [...];Possibilita ainda o desenvolvimento do foco de atenção-concentração; [...]. (FERREIRA, 2002:29)

Por isso deve-se deixar bem claro que tecnologia é a apenas um apoio, e compete a cada educando por meio desse apoio, construir e expandir o seu próprio processo de aprendizagem.

Os professores devem ter consciência de que, a tecnologia é capaz de ajudar o professor, mas não o substitui. Pode ajudá-lo a ensinar melhor e com melhor qualidade, mas não reduzirá o esforço necessário na sala de aula. Pelo contrário, creio que devemos aumentar o número de professores. (LIBÂNEO, 1998 p. 67, 68)

Com enfoque na citação de Libâneo (1998) não se trata de reduzir a função do docente e a até mesmo o seu empenho em sala, porque ele é a essência nesse processo educativo, no qual ele terá que se doar ainda mais, como na realização das atividades, que os façam refletirem, que sejam desafiadoras, que não seja o Ctrl C + Ctrl V, quem gerem debates em sala. E que os docentes adequem as suas práticas para as utilizações das TIC que é essencial no mundo atual.

Laboratórios sucateados evidenciam a falta de cuidado e inexperiência dos que trabalham com a educação. Há rumores de que os depósitos das escolas compartilham o mesmo ambiente dos computadores. Esse dado traduz os reais motivos das escolas não fazerem uso das tecnologias. o primeiro motivo seria o descrédito que um número razoável de professores afirmam ter sobre instrumentos tão sofisticados. O segundo motivo seria a falta de informação sobre os benefício desses instrumentos para o processo de alfabetização, habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a utilização dos recursos tecnológicos para fins educacionais oferece suporte para práticas educativas, desde que o professor perceba que pode usá-la a seu favor. No transcorrer do



artigo buscarem-se conceitos afirmados pelos autores, para introduzir os usos recursos tecnológicos para a educação escolar que é essencial.

Porém para obter a sua eficácia nos resultados de aprendizagem o métodos de ensino deverão ser extremamente bem aplicados pelos os mediadores, porém, às vezes, se tornam para uns docentes, um grande desafio em relação da utilização dos TICs. Não é raro observar proibições em escolas de celulares, outras preferem cortar a ligação com a internet, com a justificativa que isso fará com que os alunos prestem mais atenção nas aulas, sendo assim, a dispersão não acontecerá. No entanto, concerne ao professor avaliar seu próprio desempenho pedagógico e propor alternativas para que alunos, escola e tecnologia possam conviver harmoniosamente, uma subsidiando a outra e, conseqüentemente, envolvendo os alunos no processo educativo.

Sendo assim, docente é aquele que orienta, impulsiona, direciona e organiza o saber científico. Ele será o mediador deste processo, em que a máquina serve como instrumento pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 20 de dezembro de 1996.

GUIMARÃES, Tania Maria Maciel; SENA, Rebeca Moreira; CAMPOS, Kellis Estatiane. **Informática educativa: diagnósticos e perspectivas**. Mato Grosso: Unemat, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LOURENÇO, Filho. **Introdução ao estudo da escola nova**. 13. Ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.

SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins. **Reflexão em Paulo Freire: Uma Contribuição Para A Formação Continuada De Professores**. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/reflexao_em_paulo_freire_2005.pdf>. Acesso em: 02. Agosto. 2016

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do computador na educação: A Informática Educativa**. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>>. Acesso em: 05. Agosto. 2016

MIRANDA, Patrícia Pinto; MIRANDA, Ana Paula Pinto; CUNHA, Yuri Gondim Carneiro. **O desafio de fazer educação mediada pelas TICs**. Disponível em: <http://asmec.br/iniciacao_cientifica/anais2013/Educa%C3%A7%C3%A3o%20II.pdf>. Acesso em: 09. Agosto. 2016



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RODRIGUES, Maria Batista; BOUCHERVILLE, Gisele Cristina. **A importância da inclusão digital no ambiente escolar e na aprendizagem.** Disponível em: <[file:///d:/meus%20documentos/downloads/tcc-marlia%20batista%20rodrigues%20\(2\).pdf](file:///d:/meus%20documentos/downloads/tcc-marlia%20batista%20rodrigues%20(2).pdf)>. Acesso em: 09. Agosto. 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórica-crítica: primeiras aproximações.** 10.ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TERUYA, Tereza Kazuko. **Trabalho e educação na era midiática: estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação.** Paraná: Eduem, 2006.